



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 112 DEPG

Agosto de 2021

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 26 de agosto de 2021. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de junho de 2021 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

- ◇ O Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, confirmou, em 02/08/2021, decisão que reconheceu a legitimidade dos atos praticados pela ANP e julgou improcedente a Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 825) ajuizada pelo Partido Democrático dos Trabalhadores (PDT), para suspender a realização da 17ª Rodada de Licitações, marcada para 07/10/2021. Na ação, ajuizada em 09/04/2021, o PDT alegou que a ANP, juntamente com a União, burlaram preceitos constitucionais relativos ao direito à vida, à saúde, à dignidade da pessoa humana, à defesa do meio ambiente, ao direito de todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e à proibição do retrocesso socioambiental, em razão da não conclusão da Avaliação Ambiental de Áreas Sedimentares (AAAS) para subsidiar a oferta de blocos exploratórios incluídos na 17ª Rodada. A Procuradoria Federal junto à ANP (AGU) alegou que a realização da AAAS é facultativa, uma vez que o licenciamento ambiental ocorre a posteriori, invocando o princípio do respeito às decisões regulatórias e demonstrando a relevância econômica e social da realização da 17ª Rodada. Em concordância com o posicionamento da AGU, o ministro relator afirmou que a AAAS e a manifestação conjunta dos ministros envolvidos não esgotam os estudos ambientais que devem anteceder a exploração da área avaliada, tratando-se apenas de subsídios de planejamento estratégico para a oferta de blocos exploratórios para petróleo e gás natural. Fonte: ANP.
- ◇ A ANP realizou em 04/08/2021 o seminário “Plays exploratórios em águas profundas das bacias da Margem Equatorial Brasileira”. O evento, que ocorreu de forma virtual, teve como objetivo apresentar os resultados alcançados nos estudos sobre as Bacias da Foz do Amazonas, Pará-Maranhão/Barreirinhas e Potiguar, realizados pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) a partir dos dados da Agência. Os estudos são o resultado de uma parceria da ANP com universidades brasileiras e estrangeiras, que possuem acesso gratuito aos dados públicos do setor armazenados no Banco de Dados de Exploração e Produção (BDEP) da Agência. Em contrapartida, as instituições compartilham os trabalhos acadêmicos realizados com base nas informações acessadas. Fonte: ANP.

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE JUNHO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) aprovou, em reunião realizada em 10/08/2021, pedido de urgência para tramitação da proposta de aplicabilidade da Resolução Conama no 382/2006 às plataformas de petróleo solicitada pelo Ministério de Minas e Energia (MME). A resolução nº 382 trata do estabelecimento dos limites máximos de emissão de poluentes atmosféricos para fontes fixas. A proposta de alteração da resolução permitirá o emprego da tecnologia all electric nas plataformas de petróleo, possibilitando a geração centralizada em um único ponto de forma otimizada, distribuindo energia para os demais equipamentos. Com isso, utiliza-se menor quantidade de combustível e, por consequência, tem-se menores volumes de emissões. Evidências recentes apontam que a planta 100% eletrificada reduz em 20% as emissões. Portanto, trata-se de uma medida importante para o cumprimento dos compromissos de sustentabilidade e para a competitividade do setor de petróleo e gás brasileiro. Fonte: MME.

◇ A Petrobras recebeu dia 15/08/2021, em Houston (EUA), o Distinguished Achievement Award for Companies, o principal prêmio da indústria mundial de petróleo e gás. O evento teve a presença do Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna. Concedido anualmente pela Offshore Technology Conference (OTC), a premiação reconheceu o conjunto de inovações desenvolvidas para viabilizar a produção de Búzios, o maior campo de petróleo em águas profundas do mundo, no pré-sal da Bacia de Santos. Fonte: MME.

◇ A ANP publicou em 18/08/2021 a relação das seis primeiras empresas inscritas para a 17ª Rodada de Licitações de Blocos para exploração e produção de petróleo e gás natural, prevista para 08/10/2021. Até o momento, estão aptas a participar da rodada as empresas Petrobras (Petróleo Brasileiro S.A.), Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda., Shell Brasil Petróleo Ltda., TotalEnergies EP Brasil Ltda., Ecopetrol Óleo e Gás do Brasil Ltda. e Murphy Exploration & Production Company. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 23/08/2021 que iniciou a produção de petróleo e gás natural do FPSO Carioca, primeira plataforma no Campo de Sépia, no pré-sal da Bacia de Santos. A plataforma, do tipo FPSO (unidade

flutuante de produção, armazenamento e transferência de petróleo e gás), está localizada a aproximadamente 200 km da costa do estado do Rio de Janeiro, em profundidade de água de 2.200 metros. O FPSO Carioca, unidade afretada junto à Modec, possui capacidade para processar diariamente até 180 mil barris de óleo e comprimir até 6 milhões de m³ de gás. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 24/08/2021 que recebeu o valor de US\$ 2,9 bilhões referente às obrigações das parceiras CNODC Brasil Petróleo e Gás Ltda. (CNODC) e CNOOC Petroleum Brasil Ltda.) no Acordo de Coparticipação de Búzios. Fonte: Petrobras.

◇ O MME divulgou em 26/08/2021 o e-book “Compreendendo o Excedente da Transferência de Direitos”, que detalha em inglês informações sobre os campos de Sépia e Atapu da Bacia de Santos. O material, elaborado pela ANP, Pré-Sal Petróleo (PPSA) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE), foi distribuído para investidores estrangeiros durante viagem de comitiva do MME aos Estados Unidos. A cartilha foi produzida para apresentar a empresas internacionais detalhes sobre a Licitação de Compartilhamento de Produção de Excedente de Direitos. Previsto para dezembro, o leilão dos campos do pré-sal de Atapu e Sépia deve atrair investimentos de R\$ 200 bilhões até 2050. Fonte: MME.

◇ O MME publicou, em 26/08/2021 os relatórios do Programa para Aprimoramento das Licitações de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural (BidSIM), instituído pelo Decreto nº 10.320, de 09 de abril de 2020. A finalidade do programa é aumentar a competitividade e a atratividade das áreas a serem ofertadas nas rodadas de licitações para exploração e produção de petróleo e gás natural. Fonte: MME.

◇ A Pré-Sal Petróleo (PPSA) lançou em 26/08/2021 a Biblioteca Interativa de Petróleo e Gás Natural. A plataforma disponibiliza 120 normativos, incluindo as legislações aplicáveis ao setor e os contratos de partilha de produção. O formato, inovador, permite ao leitor fazer buscas por nove tipos diferentes de normas (Leis, Decretos, Resoluções, Despachos, Portarias, Contratos de Partilha de Produção, Acordos e Constituição) ou por mais de 50 temas relacionados. Fonte: PPSA.

◇

DADOS DO MÊS DE JUNHO

Em junho de 2021, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,757 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 0,56% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,778 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,903 MMbbl/d, valor 0,99% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,932 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 136 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 0,74% superior à do mês anterior, que alcançou 135 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,142 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 0,61% em relação a maio, com o volume de 2,129 MMbbl/d. Esses campos também produziram 90,9 MMm³/d de gás natural, produção 2,13% superior à do mês anterior, que foi de 89,0 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do Pré-sal 2,714 MMboe/d de petróleo e gás natural (72,2% da

produção nacional), um aumento de 0,93% em comparação com maio, com o volume de 2,689 MMboe/d.

Em junho, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.437 poços, sendo 495 marítimos e 5.942 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,0% do petróleo e 82,5% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 75,1 bbl/d de petróleo, que é 23,29 inferior à produção de maio com o volume de 97,9 bbl/d. Esses campos também produziram 46,2 Mm³/d de gás natural, que é 2,9% superior à produção do mês anterior, que foi de 44,9 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 92,9 Mboe/d, uma diminuição de 2,42% em relação a maio, com 95,2 boe/d. Nessas bacias foram produzidos 73,2 Mbbl/d de petróleo e 3,1 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em junho de 2021 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Também não houve Declaração de Comercialidade em junho.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de junho de 2020 a junho de 2021.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
Terra	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	3	0
Mar	1	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0
TOTAL	1	2	1	2	0	0	2	1	0	0	0	3	0

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de junho de 2020 a junho de 2021.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
n°	0	1	6	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em junho de 2021, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 71,99% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,705 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 471 M boe/d, que representa 12,54% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,54% da produção do País, com média de 133 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,37% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 89 M boe/d. A TotalEnergies E&P, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,76%, com 66 M boe/d. A Eneva, como a 6ª produtora, atingiu 1,22% da produção, com 46 M boe/d. A Equinor Brasil, com 1,03%, produziu 39 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 5,55% da produção nacional, com o volume de 208 M boe/d.

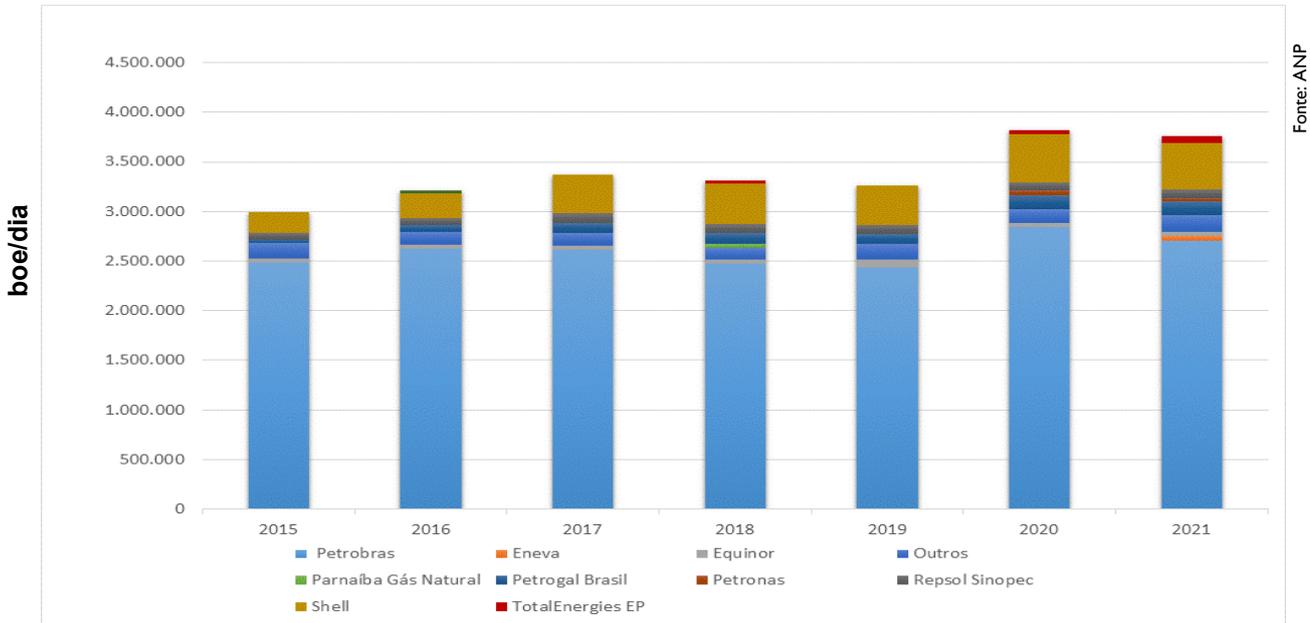


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de junho no período de 2015 a 2021.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em junho, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 78,85% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 11,29% e 6,57% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 80,9% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,53% e Espírito Santo, com 7,36%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 32,2%, o Amazonas com 28,02%, a Bahia com 21,91%, o Espírito Santo com 8,39% e Sergipe com 7,27%.

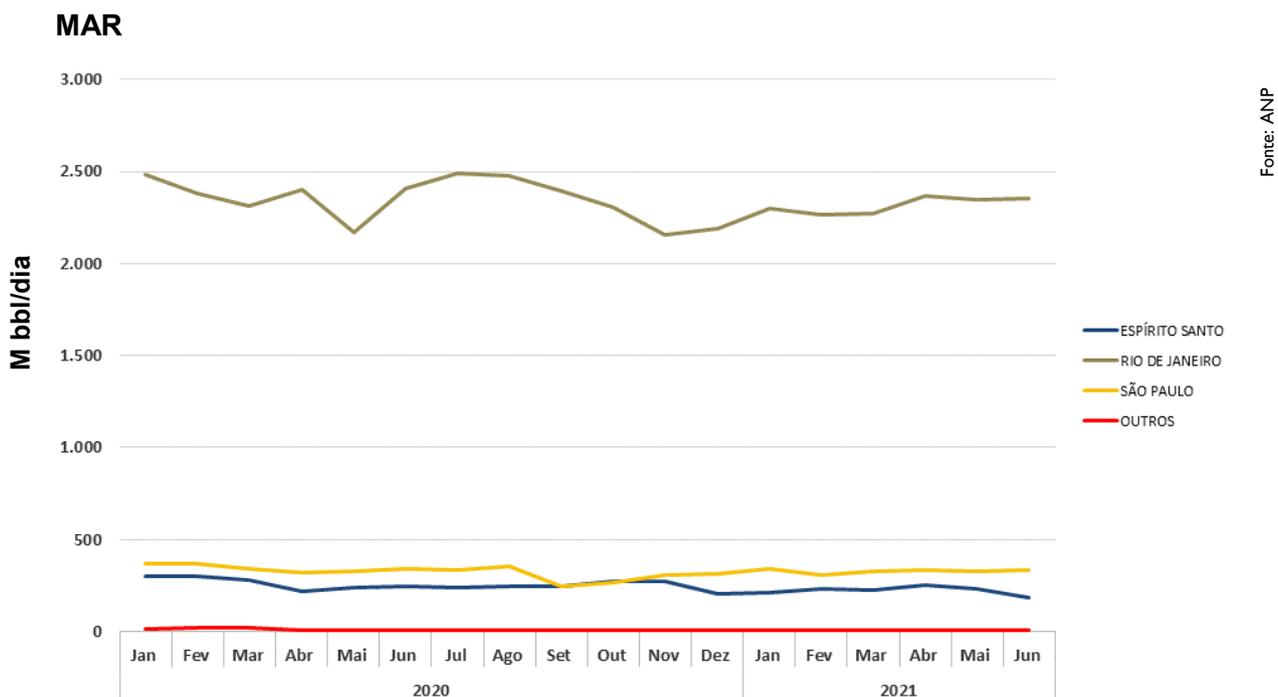


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

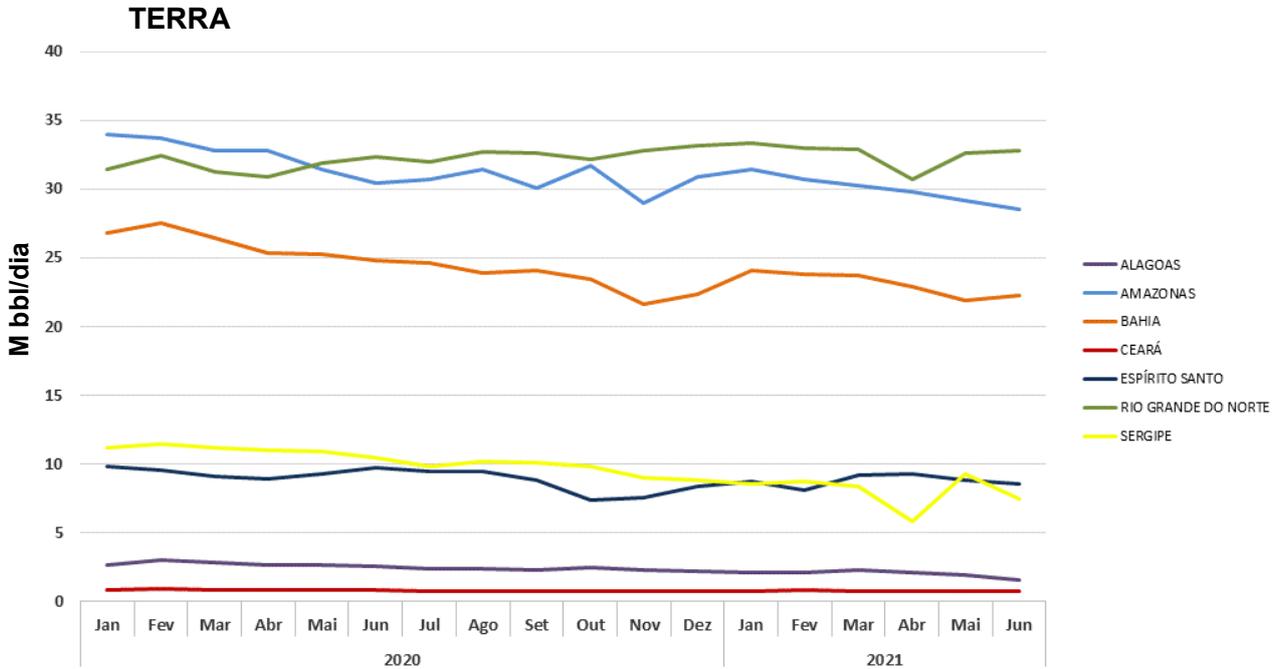


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

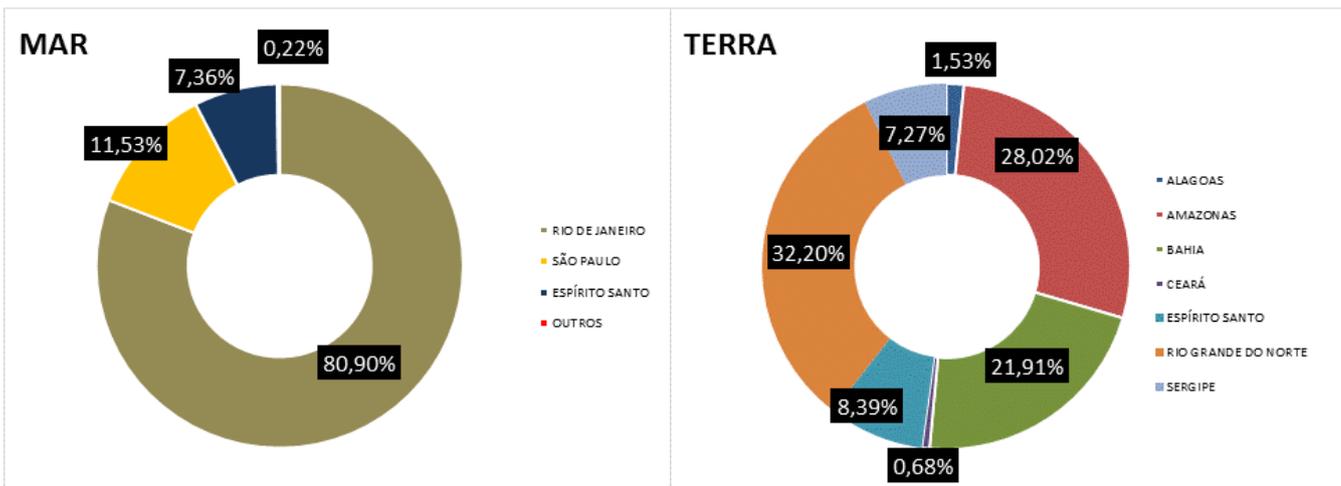


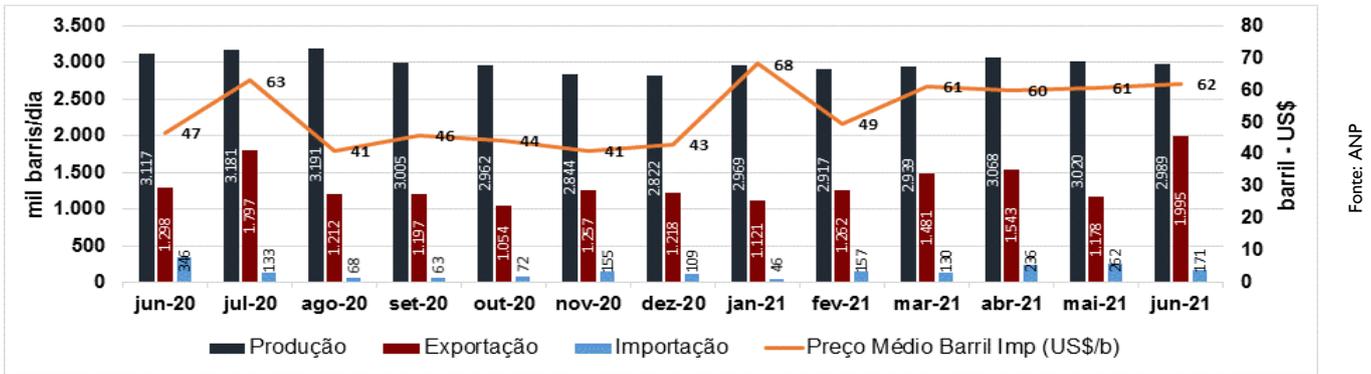
Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em junho de 2021.

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em junho de 2021.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em junho foi exportado o volume médio de 1,995 MMbbl/d de petróleo, valor 69,35% superior ao registrado no mês de maio e 53,72% superior em comparação com junho de 2021. Essas exportações renderam ao País US\$ 3,572 bilhões (FOB), valor 61,68% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 171 Mbb/d, valor 34,9% inferior ao mês de maio e 50,58% inferior em comparação com junho de 2020. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 318,44 milhões (FOB), valor 35,59% inferior a maio e 34,41% inferior ao registrado no mês de junho de 2020. Houve um superávit aproximado de US\$ 3,254 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em junho.



Fonte: ANP

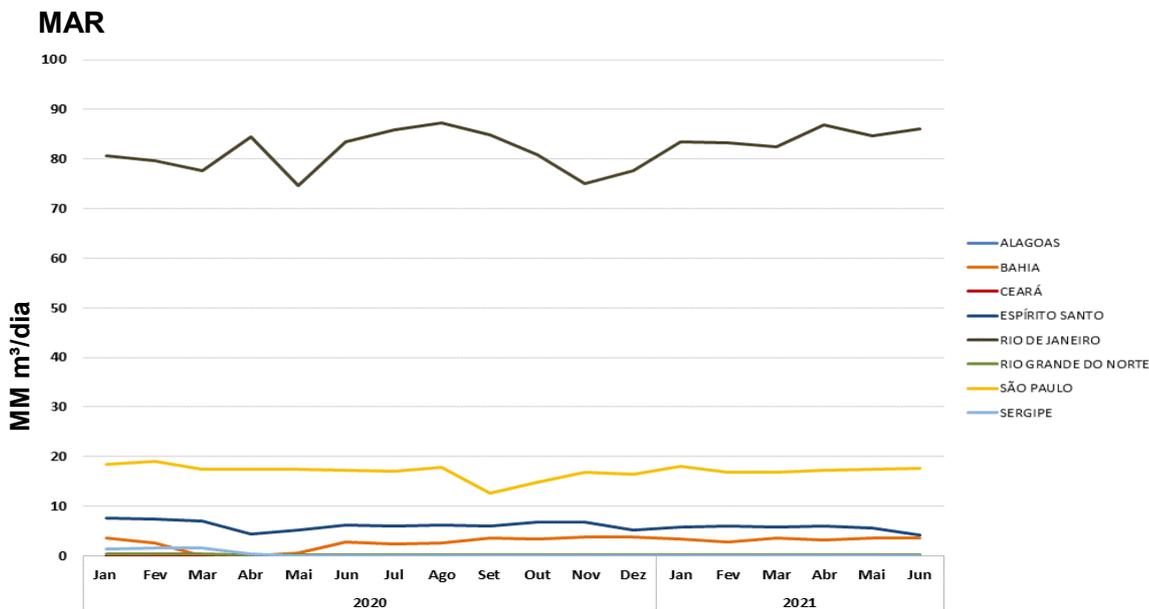
Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de junho de 2020 a junho de 2021.

Em junho, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Nigéria (35,59%), EUA (25,87%), Arábia Saudita (19,68%), Argélia (12,67%), Iraque (6,19%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (55,61%), EUA (8,25%), Índia (5,12%), Espanha (4,98%), Coreia do Sul (4,88%), Chile (3,47%), Holanda (3,33%), Portugal (3,31%), Peru (3,28%) e outros (7,77%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em junho, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 63,45% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 12,99% e 9,82% desse total.

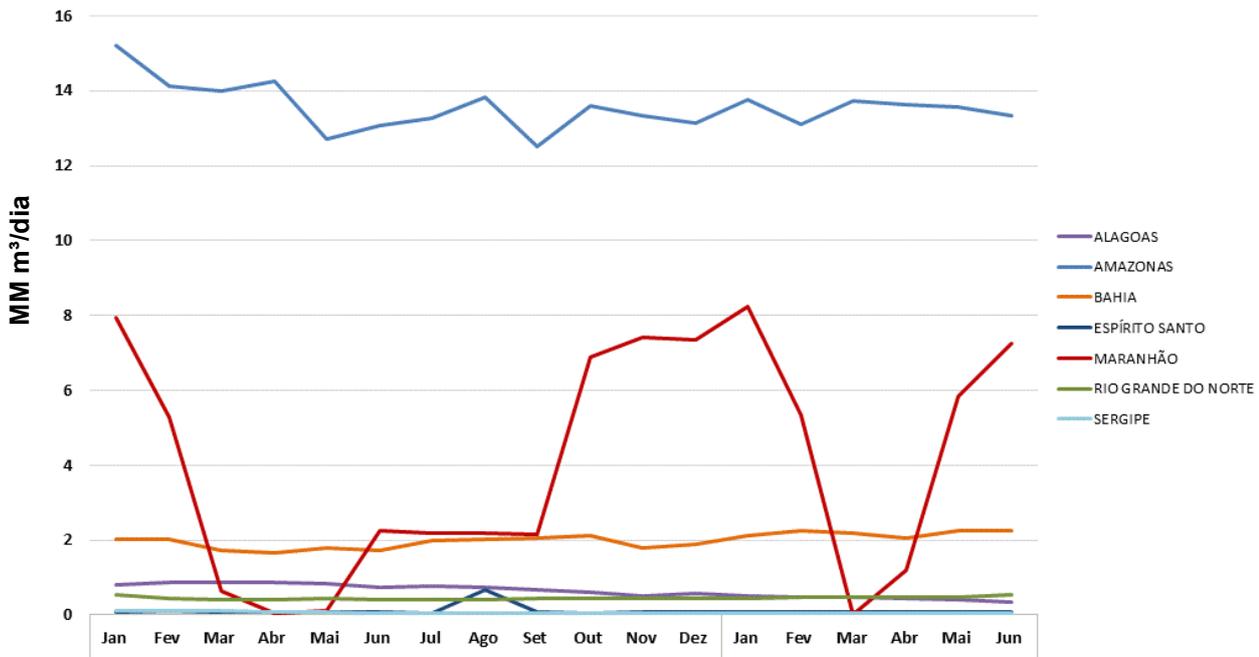
Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 76,9% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 15,8% e Espírito Santo, com 3,8%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 56%, Maranhão com 30,5%, Bahia com 9,4%, Rio Grande do Norte com 2,2% e Alagoas com 1,4%.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

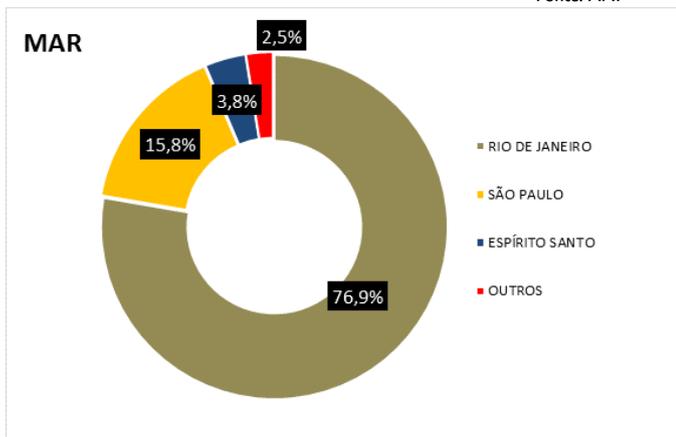


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em junho de 2021.

Fonte: ANP

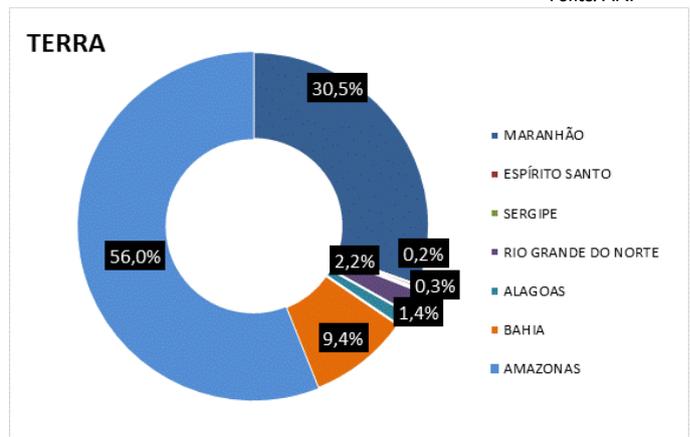


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em junho de 2021.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em junho foi de 43,1 MMm³/d. Esse valor foi 25,46% superior ao mês anterior e 144,98% superior ao registrado em junho de 2020.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 342,09 milhões (FOB) no mês de junho, valor 47,77% superior ao mês anterior e 315,96% superior ao contabilizado em junho de 2020.

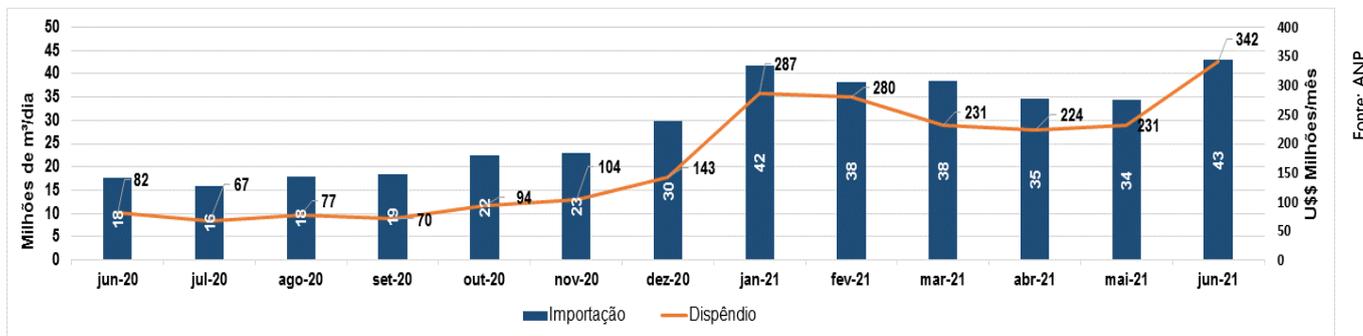


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre junho de 2020 e junho de 2021.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de junho somaram R\$ 2,384 bilhões, valor 10,63% inferior ao mês anterior e 234,81% superior ao de junho de 2020. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 9,136 bilhões em maio de 2021, valor 60,4% superior ao de maio de 2020.

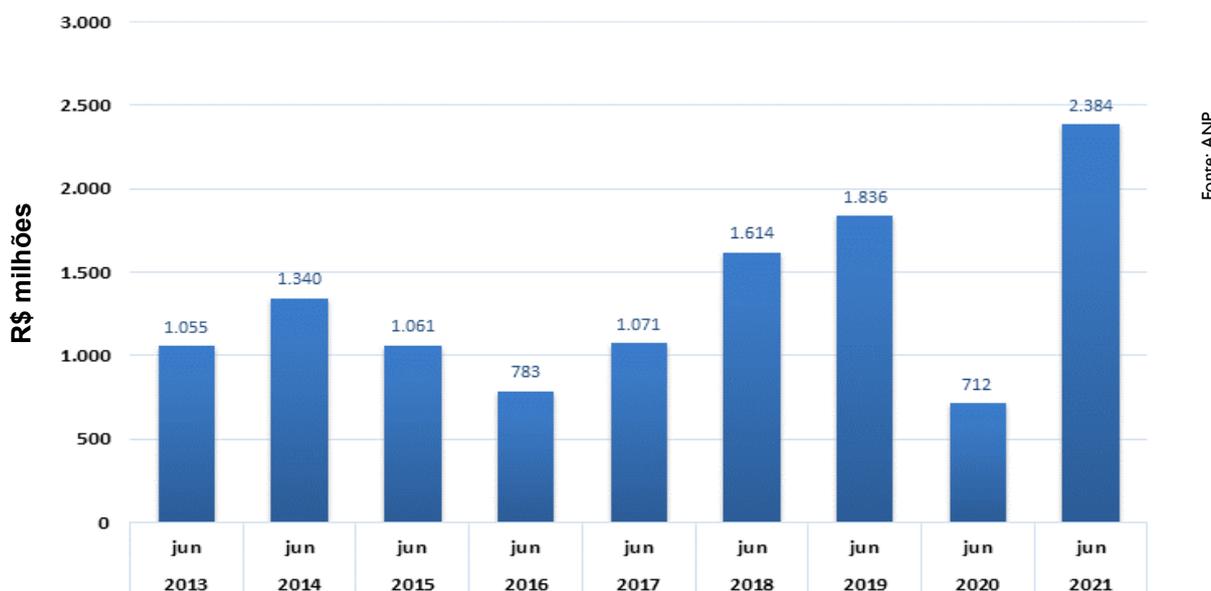


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de junho, entre 2013 e 2021.

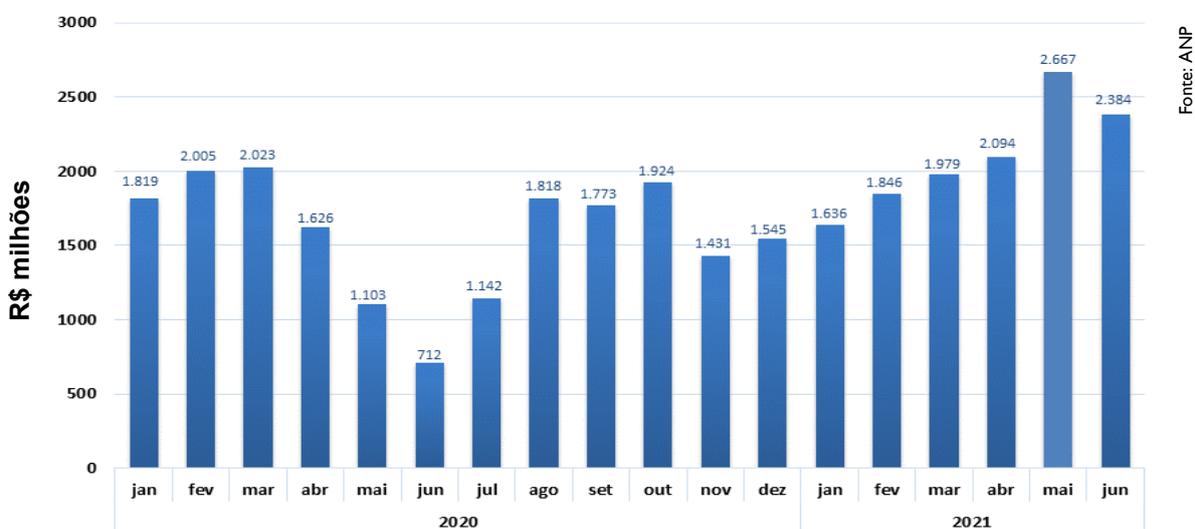


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

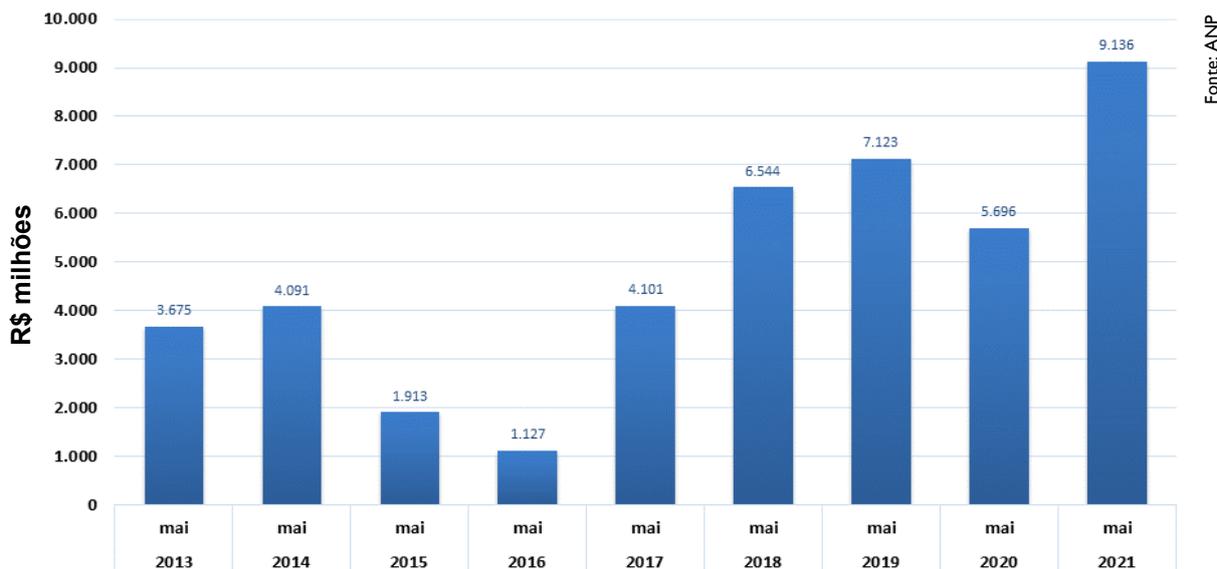


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de maio entre 2013 e 2021.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de junho de 2020 a junho de 2021.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21
União	181,00	292,96	393,77	436,75	479,35	254,63	267,53	402,64	463,32	350,29	354,68	622,30	396,02
Estados	237,34	379,16	636,31	591,88	640,57	523,44	572,49	552,01	618,38	699,26	781,79	909,5	881,51
Municípios	293,62	469,68	788,36	744,54	804,11	653,40	705,43	679,40	762,45	926,06	954,56	1.135,00	1.106,15
Total	711,96	1.141,80	1.818,45	1.773,17	1.924,03	1.431,47	1.545,44	1.634,05	1.844,16	1.975,61	2.091,02	2.667,28	2.383,69

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre junho de 2020 a junho de 2021.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21
União	-	-	1.471,90	-	-	2.690,72	-	-	2.699,90	-	-	4.593,81	-
Estados	-	-	1.177,52	-	-	2.152,58	-	-	2.159,92	-	-	3.675,04	-
Municípios	-	-	294,38	-	-	538,14	-	-	539,98	-	-	867,08	-
Total	-	-	2.943,80	-	-	5.381,45	-	-	5.399,80	-	-	9.135,93	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Bento Albuquerque.

Secretário da SPG: José Mauro Ferreira Coelho.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Gerente de Projetos: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Esdras Godinho Ramos.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.